

MEMORIAL DESCRITIVO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

CIDADE INTELIGENTE SAD

MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO-GO

FL SAD EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA

MARÇO/2022



SUMÁRIO

1. GENERALIDADES	4
2. PROJETOS.....	4
2.1 Levantamento de necessidades e estudo preliminar.....	4
2.2 Estudo preliminar de arquitetura	4
2.3 Projeto legal.....	5
2.4 Projeto executivo	5
3. TERRENO.....	5
4. INSTALAÇÃO.....	5
5. MARCAÇÃO DA OBRA.....	5
6. FUNDAÇÕES	5
7. ESTRUTURA	5
8. ALVENARIAS.....	6
9. COBERTURA	6
10. CONTRAPISO	6
11. IMPERMEABILIZAÇÃO	7
12. PISOS.....	7
13. REVESTIMENTO INTERNO.....	7
14. REVESTIMENTO EXTERNO.....	7
15. ESQUADRIAS.....	7
16. FERRAGENS	8
17. VIDROS	8
18. PINTURA.....	8
19. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICA.....	8
19.1 Acabamentos elétricos.....	8
20. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	8
20.1 Louças e bancadas.....	9
20.2 Pias e tanques	9
20.3 Metais sanitários	9
21. LIMPEZA DA OBRA.....	9
22. CONDIÇÕES DE ENTREGA	9
RESPONSÁVEL TÉCNICO:.....	9



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Centro Administrativo de Santo Antônio do Descoberto

ENDEREÇO: Avenida Central A e Avenida Central B, Loteamento Cidade Inteligente

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Descoberto-GO

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Arq. Carlos Elias Curty Junior

1. GENERALIDADES

O presente memorial descritivo tem por finalidade a descrição dos materiais e métodos construtivos a serem aplicados na construção dos prédios destinados ao uso da Prefeitura Municipal, secretarias municipais e órgãos públicos do município de Santo Antônio do Descoberto, consistindo em uma área mínima de construção de 2.000,00 m² (dois mil metros quadrados), distribuída em 8 prédios térreos, edificadas sobre as áreas públicas AUI 01 (6.239,08m²), AUI 02 (17.813,10 m²), AUI 03 (18.353,90 m²) e AUI 04 (20.895,87 m²).

A execução das obras obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), código de obras e plano diretor de Santo Antônio do Descoberto/GO.

2. PROJETOS

O projeto será dividido nas etapas abaixo, devidamente assinados pelos autores, com emissão de documento de responsabilidade técnica e executados na íntegra.

2.1 Levantamento de necessidades e estudo preliminar

Consiste na elaboração de estudos sobre as atividades desenvolvidas nos órgãos a serem instalados nos prédios, identificando através de entrevistas e visitas técnicas a estrutura e infraestrutura necessária, quantidade de salas e área mínima dos ambientes de cada órgão / secretaria, etc.

Nesta etapa também será feita a divisão dos órgãos em cada prédio, com o objetivo de simplificar e melhorar o fluxo de atendimento ao público.

Os dados serão planilhados e constarão no *book* dos projetos a serem aprovados.

2.2 Estudo preliminar de arquitetura

Será elaborado projeto de arquitetura contendo a planta baixa, planta de locação



dos prédios, fachadas e layout dos ambientes para aprovação da Prefeitura Municipal.

2.3 Projeto legal

Após a aprovação das plantas e demais projetos apresentados na fase anterior, será elaborado o projeto legal de arquitetura conforme as exigências contidas no Plano Diretor do município para aprovação e emissão dos Alvarás de Aprovação do Projeto e Execução das Obras. Os projetos conterão planta baixa, planta de cobertura, planta de locação, planta de situação, cortes transversais e longitudinais e fachadas.

2.4 Projeto executivo

Serão elaborados os projetos executivos de arquitetura e os projetos complementares (projeto estrutural, projeto elétrico, lógica e SPDA e projeto hidrossanitário), que conterão todas as informações gráficas e descrições necessárias ao completo entendimento dos projetos para a execução.

3. TERRENO

O terreno possui topografia plana, sem necessidade de grandes movimentações de terra e estruturas de contenção.

4. INSTALAÇÃO

Em local adequado, será afixado um conjunto de placas indicativas dos projetistas e dos responsáveis técnicos da obra, obedecendo-se aos padrões estipulados pelo CREA ou CAU, bem como canteiro de obras.

5. MARCAÇÃO DA OBRA

O prédio deverá ser locado sob a fiscalização do responsável técnico, de modo a corresponder exatamente às posições, formas e dimensões constantes no projeto.

6. FUNDAÇÕES

A fundação será direta, com micro estacas executadas conforme dimensionamento do projeto estrutural. Sobre as mesmas será executada viga baldrame também conforme especificação de projeto. Nessa etapa deverão ser previstas as passagens de todas as tubulações (elétricas, hidrossanitárias e telefônicas) previstas em projeto.

7. ESTRUTURA

Os elementos de concreto armado (pilares, lajes e vigas) serão executados



rigorosamente de acordo com o projeto estrutural nos traços e dosagens especificados, obedecendo-se ao disposto nas normas técnicas vigentes.

As lajes serão pré-moldadas com malha e cobertura em concreto, conforme especificações do projeto estrutural.

Deverão ser executados pilares em concreto armado nos locais especificados em projeto.

Todas as etapas executadas devem ser fiscalizadas pelo responsável técnico a fim de se evitem falhas que comprometam a resistência ou o aspecto estético das peças. Os materiais e procedimentos para a execução do concreto armado obedecerão ao que dispõem as normas e especificações da ABNT.

8. ALVENARIAS

As alvenarias serão de tijolos cerâmicos de seis furos, assentados com argamassa de cimento, cal e areia. Os tijolos deverão ser de boa qualidade e resistência. O assentamento será realizado por fiadas perfeitamente alinhadas e niveladas. A camada de argamassa para assentamento deverá ter dois centímetros tanto no sentido vertical quanto no sentido horizontal.

Deverão ser executadas vergas e contravergas em concreto armado ou reforçadas com barras de aço CA 60 de 6,0 mm, incluídas na junta horizontal imediatamente superior ao vão. As barras de aço excederão ao vão em cinquenta centímetros para cada lado da abertura da alvenaria.

9. COBERTURA

A cobertura será em telha de fibrocimento sobre estrutura metálica. As calhas e rufos serão em chapa de aço galvanizada nº 20. As pingadeiras serão instaladas em toda platibanda, podendo ser em chapa de aço galvanizada, pedra ou concreto.

10. CONTRAPISO

O contrapiso será executado sobre o terreno já perfeitamente apiloado, nivelado e compactado, com espessura não inferior a 6 centímetros, regularizado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:4, enriquecido com aditivo impermeabilizante (sika ou similar), nas condições e proporções fornecidas pelo fabricante, de modo a se obter uma espessura final de contrapiso não inferior a 5 centímetros.

É obrigatória a separação do contrapiso da parede para evitar possíveis infiltrações decorrentes do contato do contrapiso com o aterro compactado.

11. IMPERMEABILIZAÇÃO

O respaldo das vigas de fundação será impermeabilizado com primer e manta asfáltica. Na alvenaria será utilizado, até a altura de 1 metro, produto impermeabilizante na massa tipo sika ou similar.

12. PISOS

O piso das áreas de circulação, salas e copas deverão ser revestidos com piso cerâmico esmaltado Classe IA, PEI V nas dimensões mínimas 40x40cm, piso em concreto polido ou granitina.

Os banheiros deverão ser revestidos com piso cerâmico esmaltado Classe IA, PEI IV, piso em concreto polido ou granitina.

13. REVESTIMENTO INTERNO

As paredes receberão chapisco com cimento e areia, no traço 1:3, e reboco com cimento, cal hidratada e areia fina, traço de 1:2:6.

Os cantos internos serão retos e os externos chanfrados.

Os lavatórios e copa receberão recobrimento de azulejos lisos, no mínimo, até 1,50m acima do piso, assentados com argamassa no traço de 1:6, sendo as juntas feitas com rejunte acrílico.

14. REVESTIMENTO EXTERNO

As fachadas externas receberão chapisco com areia grossa no traço 1:3 e reboco liso em toda a sua extensão conforme projeto arquitetônico.

Será feita pintura com tinta ou textura acrílica em todas as fachadas, executadas sobre selador acrílico.

15. ESQUADRIAS

As portas internas serão do tipo semi ocas, lisas e no tipo de madeira previamente especificado pelo construtor. Os marcos e guarnições serão do mesmo material.

As portas externas serão de correr, em vidro temperado com espessura mínima de 10mm.

As janelas serão em vidro temperado com espessura mínima de 8mm.

Os peitoris e soleiras deverão ser confeccionados em pedra previamente especificada pelo construtor, de 3 cm de espessura, executando-se uma pingadeira que se projete 2 cm nas janelas e portas externas.

16. FERRAGENS

As fechaduras das portas de entrada, portas internas e janelas serão de núcleo de cilindro de duas voltas, da marca Papaiz, Soprano, Stam ou similar.

As maçanetas deverão ser antropométricas, da marca Papaiz, Soprano, Stam ou similar.

17. VIDROS

As janelas receberão vidro com espessura de 8 a 10mm, conforme o vão.

18. PINTURA

Os tetos e paredes internas que foram rebocados receberão 02 demãos de massa corrida PVA e 02 demãos de tinta acrílica fosca ou acetinada, com cores a definir da marca Coral, Suvinil, Leinertx ou similar.

As portas de madeira receberão pintura com osmocolor transparente, caso não sejam adquiridas com pintura pronta de fábrica.

19. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICA

Serão executadas por mão-de-obra especializada seguindo as normas da ABNT e demais normas técnicas, conforme projeto a ser elaborado.

Os conduítes, cabos, caixas de passagem, disjuntores e quadros de distribuição deverão obedecer as normas da ABNT e instalados conforme as especificações do projeto a ser elaborado.

A obra deverá ser entregue com toda a fiação e cabeamento de energia e comunicação.

19.1 Acabamentos elétricos

Os quadros de distribuição, apagadores, tomadas e espelhos serão em plástico, com cor e acabamento a ser definido.

20. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Serão executadas por mão-de-obra especializada seguindo as normas da ABNT e demais normas técnicas, conforme projeto a ser elaborado.

Serão utilizados reservatórios, em cada prédio, de fibra de vidro ou polietileno com capacidade a ser definida pelo projeto de instalações hidrossanitárias.

As tubulações serão executadas em PVC, nos diâmetros determinados em projeto, das marcas Tigre, Amanco ou similar.



20.1 Louças e bancadas

As louças sanitárias serão em material cerâmico, acabamento branco.

Os lavatórios serão embutidos em bancadas de pedra (mármore ou granito), com especificação a definir. Os acessórios para instalação dos lavatórios (válvulas, sifão e flexível) serão em PVC branco.

Os vasos sanitários poderão ser dotados de caixa acoplada ou válvula de descarga de parede, desde que sejam utilizadas válvulas com acionamento duplo, em qualquer dos casos.

20.2 Pias e tanques

Nas copas, as cubas serão em aço inoxidável, de embutir, assentadas em bancada de pedra (mármore ou granito), com acabamento a definir.

Os tanques nos depósitos de materiais de limpeza (DML) serão com cuba simples em mármore sintético ou similar, na cor branca.

20.3 Metais sanitários

Serão utilizadas torneiras metálicas de mesa, específica para cada tipo de bancada: pias, lavatórios e tanques, com acabamento cromado. Os acabamentos de registro serão metálicos cromados.

21. LIMPEZA DA OBRA

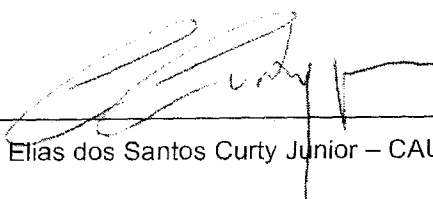
A obra será entregue totalmente limpa, interna e externamente. Os pisos serão limpos e as manchas de chapisco e de tinta serão removidas.

Todos os materiais não aproveitados da obra serão removidos do terreno e destinados corretamente em caçambas.

22. CONDIÇÕES DE ENTREGA

A obra será entregue em perfeitas condições de habitabilidade, salubridade e utilização. Os pontos de luz serão entregues com lâmpadas e todos os metais sanitários instalados.

RESPONSÁVEL TÉCNICO:



Arq. Carlos Elias dos Santos Curty Junior – CAU: A36666-8